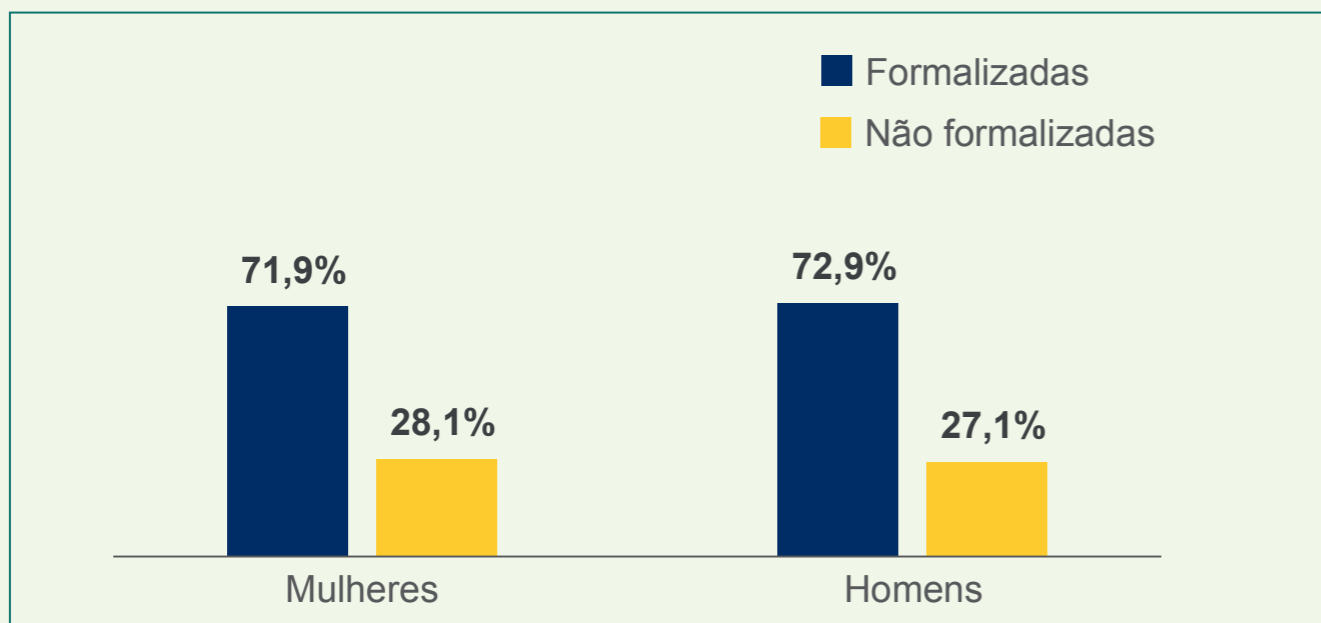


MULHERES ADULTAS EM OCUPAÇÕES SEM FORMALIZAÇÃO GANHAM 46% MENOS QUE AQUELAS EM OCUPAÇÕES FORMAIS

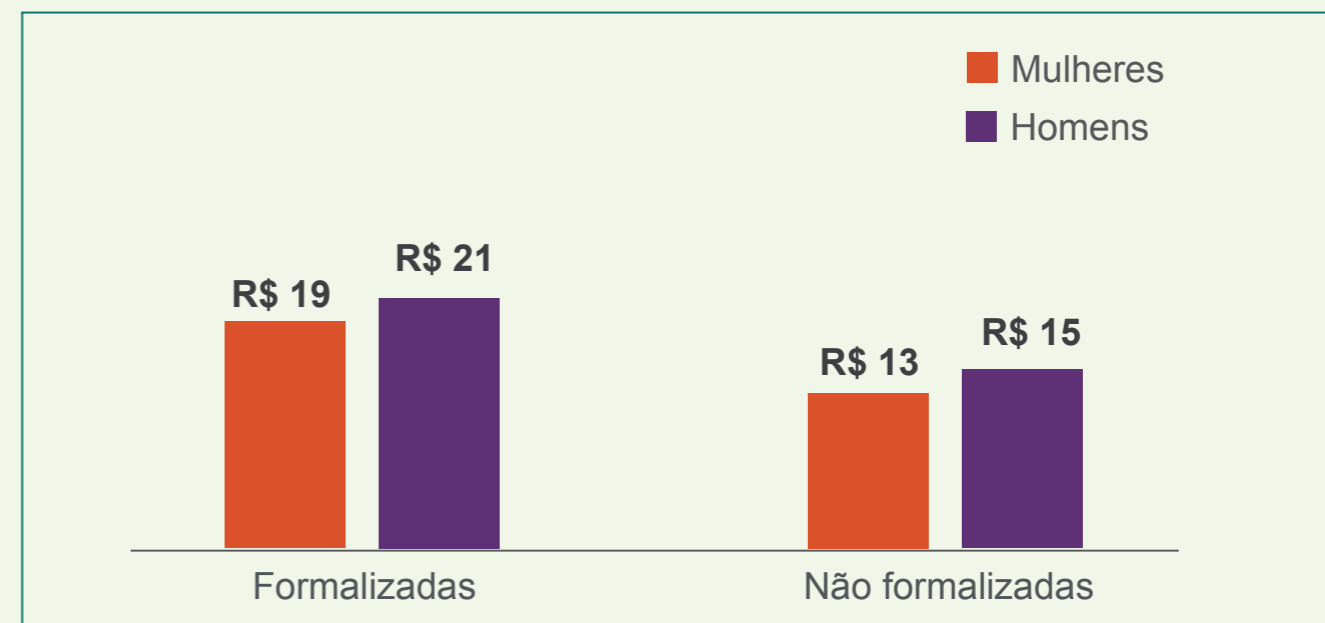
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS COM 25 A 49 ANOS DE IDADE E RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL¹ POR HORA, SEGUNDO CONDIÇÃO DE FORMALIZAÇÃO ESTADO DE SÃO PAULO – 2019



Em 2019, havia 6,3 milhões de mulheres com 25 a 49 anos de idade ocupadas no Estado de São Paulo, representando 46,8% do total de ocupados nesta faixa etária, fase em que a inserção no mercado de trabalho é mais elevada.

Dentre essas mulheres, 28,1% estavam em ocupações sem relações de trabalho formalizadas.² Entre 2016 e 2019, houve aumento da informalidade, com intensidade semelhante para mulheres (3,4 pontos percentuais) e homens (3,8 pontos percentuais).

Esse crescimento se deveu, principalmente, à ampliação do emprego sem carteira de trabalho assinada no setor privado e de conta própria ou empregadores sem CNPJ. No caso das mulheres, somou-se o trabalho doméstico sem registro em carteira.



A remuneração desses ocupados adultos, analisada por hora, reforça diferenças entre homens e mulheres e ocupações formais e informais.

Os rendimentos por hora nas ocupações sem formalização são menores do que os daqueles formalizados, independentemente do sexo. As mulheres sem formalização recebiam valores 46% menores do que as formalizadas, relação que era de 40% entre os homens sem e com formalização.

Quando comparados homens e mulheres nas mesmas formas de ocupação, verificam-se diferenças de 11% entre os rendimentos por hora de mulheres e homens em ocupações formalizadas e de 15% entre os valores recebidos por mulheres e homens sem formalização.

FONTE: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

1. Valores em reais do 4º trimestre de 2019. Deflator utilizado: IPCA/IBGE.

2. Foram consideradas ocupações com relações de trabalho formalizadas os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado; estatutários e empregados com carteira de trabalho assinada no setor público; conta-próprias e empregadores com CNPJ e trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada. As ocupações sem relações de trabalho formalizadas correspondem aos empregados sem carteira de trabalho assinada nos setores privado e público; conta-próprias e empregadores sem CNPJ; trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada e trabalhadores familiares auxiliares.